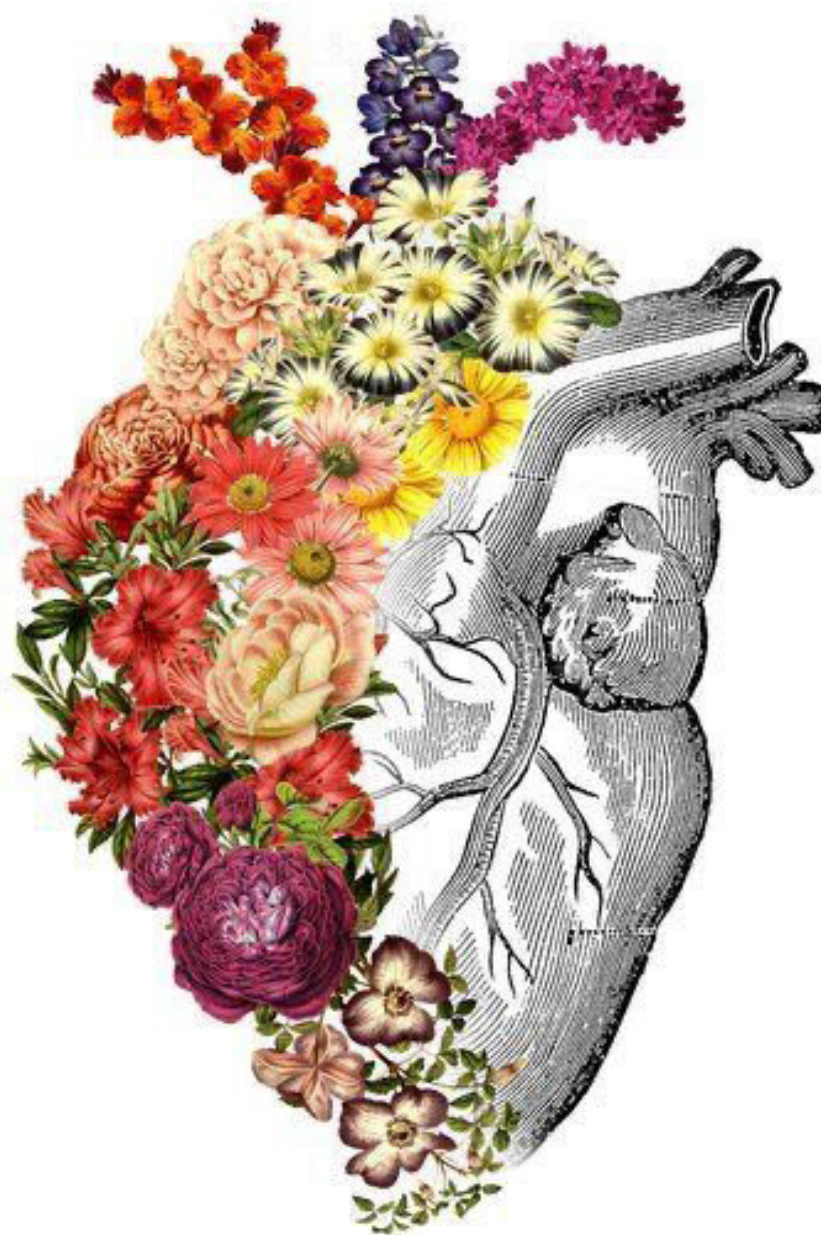


RELATÓRIO FINAL

ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE



MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA

REGENTE: PROFESSOR DOUTOR RUI MAIO

ORIENTADOR: DOUTOR GONÇALO LUZ

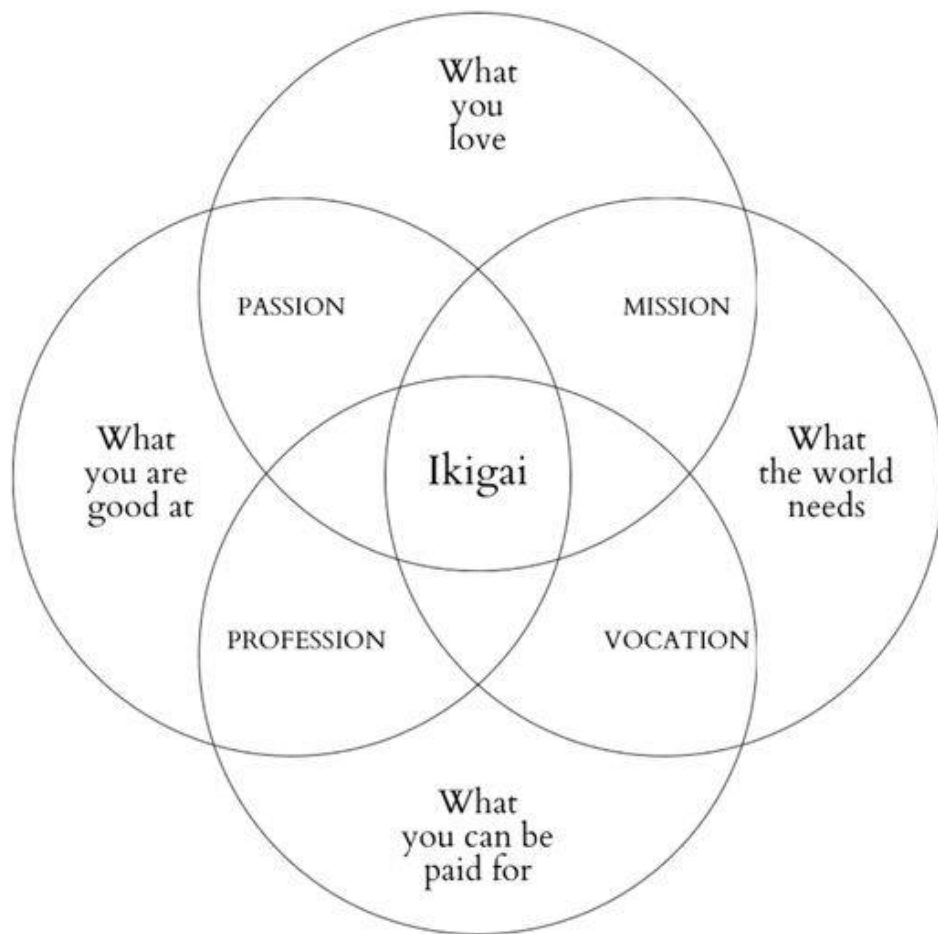


Diagrama do Ikigai, representando a interseção entre paixão, missão, vocação e profissão. Desconhecido (n.d)

AGRADECIMENTOS

Não poderia dar início à conclusão deste percurso académico sem expressar a minha mais profunda gratidão àqueles que caminharam ao meu lado, apoiando-me, levantando-me e aplaudindo-me no decorrer desta longa maratona. Não, não foram quarenta-e-dois quilómetros, mas foram quarenta-e-oito unidades curriculares, milhares de horas hospitalares e, ousaria a dizer, dezenas de milhares de horas de trabalho árduo por detrás das cortinas. Estas não seriam as mesmas, certamente, sem o meu “núcleo duro”.

Ao meu Pai: o meu maior pilar e o meu melhor amigo, que esteve por detrás de todas as decisões importantes que tomei até ao dia de hoje, orientando-me nas encruzilhadas da vida. A quem me ensinou a voar e me concedeu as asas com as quais eu hoje levanto voo, obrigada.

À minha Mãe: o meu exemplo a seguir, que desde muito cedo cultivou em mim a paixão pela Medicina. À Mulher mais forte que conheço, a minha inspiração, que incutiu em mim os valores e os princípios que trago comigo para o meu percurso profissional, assim como para a vida, obrigada.

Ao meu Irmão gémeo: o meu braço direito, que me ergue quando tropeço. Aquele que me faz sonhar e acreditar que sou capaz de realizar tudo aquilo que sou capaz de visualizar. À pessoa mais inteligente que conheço, que me inspira e me mostra diariamente o poder do amor incondicional. À minha cara-metade, que me transmite serenidade, confiança e coragem para ser quem sou, obrigada.

À minha Avó paterna: o meu anjinho da guarda, que me ensinou a ter fé em Deus e na vida, nunca deixou passar uma data importante sem uma prece ao seu Santo António e sem as suas palavras calorosas. À minha segunda mãe, que nunca me deixou partir de Coimbra sem uma refeição preparada com muito amor e carinho, como só ela o sabe fazer, obrigada.

Aos meus Amigos: a família que eu elegi, por serem a minha base e estarem sempre presentes nos bons e nos maus momentos. A vida é muito mais feliz convosco a meu lado, e por isso, obrigada.

Aos meus Tutores e Professores: os meus mestres, pela empatia, generosidade, dedicação e pelos ensinamentos transmitidos no decorrer destes longos seis anos, obrigada.

Por fim, agradeço à NOVA Medical School: por alimentar a minha ambição, por me ter auxiliado a crescer moldando-me na pessoa que sou hoje, mas, sobretudo, por me conceder o privilégio de cumprir o sonho de uma vida, ser Médica.

A todos os que pela minha vida passaram e me ajudaram a corta a fita desta maratona, sou-vos eternamente grata.

Um bem-haja.



ÍNDICE

1. Introdução e Objetivos	5
2. Atividades desenvolvidas	5
2.1 Cirurgia Geral	6
2.2 Medicina Interna	6
2.3 Saúde Mental	7
2.4 Medicina Geral e Familiar	8
2.5 Pediatria	8
2.6 Ginecologia e Obstetrícia	9
3. Elementos valorativos	9
4. Reflexão crítica	10
5. Apêndices	13
5.1 Trabalhos realizados nos estágios profissionalizantes	13
5.2 Casuística dos pacientes observados nos estágios parcelares	13
6. Anexos	16
6.1 Certificado - Alterações do equilíbrio ácido-base	16
6.2 Certificado - Artificial Intelligence in Healthcare	16
6.3 Certificado - Basic Life Support	17
6.4 Certificado - Boletim de reconhecimentos académicos no programa Erasmus + Estudos	17
6.5 Certificado - Clinical Mind Competition	18
6.6 Certificado - Congresso Nacional de Cirurgia	18
6.7 Certificado - Curso Head Check	19
6.8 Certificado - Curso de Terapêutica Antibiótica para Universitários	19
6.9 Certificado - Healthcare program Costa Rica	20
6.10 Certificado - Psicadélicos na prática clínica	20
6.11 Certificado - TEAM	21
6.12 Certificado - The Inventors	21
6.13 Certificado - World Pancreatic Day	22

GLOSSÁRIO

- AP** – Anatomia patológica
- BGS** – Biópsia de gânglio sentinela
- CE** – Consulta externa
- CHLO** – Centro hospitalar de Lisboa ocidental
- DMT2** – Diabetes Mellitus tipo dois
- DR.** – Doutor
- DRA.** – Doutora
- EO** – Exame objetivo
- FA** – Fibrilhação Auricular
- FEVE** – Fração de Ejeção Ventricular Esquerda
- GISTs** – Tumor do estroma gastrointestinal
- HBA** – Hospital Beatriz Ângelo
- HEM** – Hospital de Egas Moniz
- HSFX** – Hospital de São Francisco Xavier
- HTA** – Hipertensão arterial
- MCDTs** – Meios complementares de diagnóstico e terapêutica
- MGF** – Medicina Geral e Familiar
- MI** – Medicina Interna
- MIM** – Mestrado integrado em Medicina
- RPN** – Rastreio Pré-Natal
- SARS-Cov2** – Coronavírus da síndrome respiratória aguda grave dois
- SU** – Serviço de urgência
- UCI** – Unidade de cuidados intensivos
- UCINT** – Unidade de cuidados intermédios
- USF** – Unidade de Saúde Familiar
- USMO** – Unidade de Saúde Mental de Oeiras

1. INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

Ao dar início ao sexto ano do curso de Medicina, confrontei-me com a questão que há muito ecoava em mim: “Que Médica ambiciono ser?”. Neste ímpeto de reflexão, abri espaço para contemplar o caminho percorrido até então e, conseqüentemente, traçar metas tanto profissionais como pessoais para este novo ciclo académico, rumo à tão almejada prática clínica. Assim, delineei como objetivos primordiais o aprimoramento de competências clínicas e o desenvolvimento pessoal humanístico, que considero estarem intrinsecamente interligados na arte da Medicina.

Explicitando os objetivos de forma mais clara, no âmbito profissional, propus-me a: aprofundar conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso, dedicando-me a um estudo diário consistente e disciplinado, aplicando-os na minha vivência hospitalar; aprimorar habilidades práticas, denotando um particular ênfase aos procedimentos cirúrgicos e de pequena cirurgia; e tornar-me autónoma na colheita de anamnese, na realização do exame objetivo, na requisição e conseqüente interpretação de meios complementares de diagnóstico, bem como na elaboração de planos terapêuticos adequados e personalizados.

Paralelamente, quanto ao desenvolvimento pessoal humanístico, inspirada pela célebre frase de Hipócrates: “Onde houver amor pela arte da medicina, também haverá amor pela humanidade”, quis evoluir enquanto ser humano para, deste modo, evoluir como Médica. Almejei pautar as minhas ações nos valores de altruísmo, empatia, proatividade, humildade e respeito pelo próximo, bem como nos princípios éticos inerentes à profissão. Desafiei-me a aprimorar a minha comunicação com pacientes, familiares e profissionais de saúde, tornando-me mais autónoma e responsável, e a encontrar um equilíbrio entre a vida profissional e o bem-estar mental, num ano extremamente exigente e desafiante.

Este relatório visa apresentar e descrever as atividades desenvolvidas no decorrer dos seis estágios parcelares realizados, elementos do Estágio Profissionalizante do 6º ano do MIM, designadamente: Cirurgia Geral, Medicina Interna, Saúde Mental, Medicina Geral e Familiar, Pediatria e Ginecologia e Obstetrícia. Não obstante, incluo também elementos curriculares e extracurriculares que considero enriquecedores para o meu percurso. Encerro o meu relatório com uma reflexão crítica sobre a minha experiência vivenciada, analisando o impacto dos estágios na minha formação profissional e crescimento pessoal.

2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Em apêndice encontram-se os trabalhos, por mim realizados, e uma tabela-resumo com a casuística de utentes e principais patologias observadas.

2.1 Cirurgia Geral

O meu ano letivo teve início no Hospital Beatriz Ângelo, na especialidade de Cirurgia Geral, e não poderia ter começado de forma mais auspiciosa. Este estágio, com duração de oito semanas -executando duas semanas no estágio opcional de Medicina Intensiva- decorreu de 11 de setembro a 3 de novembro de 2023, sob a orientação da Dra. Sílvia Silva, e na companhia do meu colega Álvaro Roque de Pinho. Este estágio parcelar integrou componentes práticas, tais como a passagem pelo bloco operatório, consulta externa e pequena cirurgia, bem como componentes teórico-práticas. Neste sentido, tracei como objetivos específicos para este estágio o treino de técnicas de assepsia e de pequena cirurgia, de forma a estar preparada, com sabedoria e destreza, para os desafios futuros.

Na componente prática, acompanhei a Dra. Sílvia Silva nas suas atividades profissionais, com especial enfoque na arte da Senologia e, por conseguinte, na intervenção cirúrgica mamária. Neste contexto, no bloco operatório, tive a oportunidade de: observar 26 cirurgias, participando como primeira ou segunda ajudante em 11; treinar técnicas de assepsia e gestos cirúrgicos, dos quais destaco a sutura de uma laparotomia mediana com ponto de Donatti, em contexto de urgência; realizar o acompanhamento pré-operatório na colocação de arpão; elaborar notas de admissão; requisitar e visualizar exames extemporâneos de AP intraoperatórios; e realizar planos de cuidados pós-operatórios. Por sua vez, na consulta de Senologia, observei 98 pacientes em fases pré ou pós-operatórias, tendo tido a oportunidade de: participar na entrevista clínica; praticar o EO dirigido; requisitar MCDTs; elaborar propostas cirúrgicas; e realizar pequenas técnicas, entre as quais destaco a drenagem de um seroma. No âmbito da pequena cirurgia, pude treinar pequenos gestos cirúrgicos, como a drenagem de abscessos cutâneos.

Durante duas semanas, tive também a oportunidade de realizar um estágio opcional na especialidade fascinante que é a Medicina Intensiva. Esta experiência consistiu no acompanhamento de um interno/especialista nas suas atividades diárias e na visita à UCI/UCINTER, onde observei 34 pacientes com patologias de diversos foros, escrevi diários clínicos e realizei alguns procedimentos, destacando-se a colocação de uma linha arterial.

Paralelamente, a componente teórico-prática materializou-se no curso TEAM, nas Sessões de Simulação de técnicas cirúrgicas do Hospital da Luz, e na apresentação de um trabalho sobre GISTs no Minicongresso de Cirurgia.

2.2 Medicina Interna

O estágio parcelar de Medicina Interna, teve início a 6 de novembro de 2023 e teve uma duração de 8 semanas. Foi realizado no serviço de Medicina IV do HEM, sob a orientação da Dra. Andrea Castanheira. Delineei como metas fundamentais: o aprimoramento de raciocínio clínico, fundamentado pela colheita autónoma de histórias clínicas e pela realização de EO; a requisição e consequente interpretação de MCDTs;

a elaboração de planos terapêuticos adequados e personalizados; o aprimoramento das capacidades de comunicação com utentes, familiares e profissionais de saúde; e a execução de gestos e procedimentos médicos.

É na enfermaria que está o âmago da vida profissional de um internista e, por conseguinte, foi ali que passei a vasta maioria do meu estágio profissionalizante. Diariamente, participava na distribuição dos utentes pela equipa médica, assumindo a responsabilidade por dois a três pacientes, totalizando 39 durante todo o estágio. As minhas atividades diárias consistiam: na observação de utentes, com a consequente colheita de anamnese e realização de exame físico; na consulta de vigilâncias e ocorrências; na comunicação com os restantes profissionais de saúde; na redação de um diário clínico e, sempre que necessário, elaboração de notas de admissão e de alta; na requisição de meios complementares de diagnóstico adequados; e na elaboração de planos terapêuticos. Posteriormente, era convocada uma reunião da equipa médica, na qual apresentava e discutia cada utente por mim observado. Semanalmente, frequentei o SU do HSFX, no qual pude observar -de forma parcialmente autónoma- 22 utentes em balcão e acompanhar a minha tutora na sala de reanimação, e participei também na Consulta Externa, onde observei utentes com patologias crónicas, nomeadamente HTA, FA e DMT2.

A componente teórico-prática deste estágio foi enriquecida pela participação em sessões clínicas de discussão promovidas pelas diversas equipas de MI do hospital, pela presença em *workshops* organizados pela UC e pela elaboração de um trabalho sobre o tema “Insuficiência Suprarrenal”.

2.3 Saúde Mental

No dia 22 de janeiro de 2024, iniciei o meu terceiro estágio parcelar, dedicado à Saúde Mental. Durante quatro semanas, integrei a equipa do serviço de Psiquiatria de Adultos do CHLO, sob a tutela do Dr. André Ribeirinho, acompanhando a sua atividade profissional, em conjunto com a minha colega Carmo Botelho Neves. Na vastidão da Medicina, a Psiquiatria, em particular, reveste-se de uma importância crucial na formação médica pré-graduada, visto que a patologia psiquiátrica perpassa todos os ramos da Medicina, razão pela qual considero que este estágio foi extremamente enriquecedor. Estabeleci como objetivos pessoais a sistematização da abordagem às síndromes psiquiátricas mais prevalentes e o desenvolvimento das minhas valências humanísticas, na esperança de compreender e iluminar os dias de quem mais precisa. Vejo estas competências sociais como pedras angulares, essenciais em qualquer especialidade e profissão. A minha atividade prática englobou diversos momentos significativos: na USMO participei em 25 consultas e entrevistas clínicas a pacientes com perturbações psiquiátricas, sendo os diagnósticos mais comuns a Esquizofrenia e a Perturbação Depressiva; na Consulta de Sexologia, contactei com 16 indivíduos, cujo principal motivo de consulta era a Incongruência de Género e, como tal, considerei este o momento mais desafiante do estágio; no SU do HSFX, enfrentei a patologia psiquiátrica urgente e agudizada, totalizando 20 utentes; e na enfermaria, colhi e elaborei uma história clínica sobre Perturbação Afetiva Bipolar. O estágio

culminou com a componente teórico-prática, que consistiu na apresentação de um seminário pelo Professor Dr. Miguel Cotrim Talina, sobre “Urgências em Psiquiatria”.

2.4 Medicina Geral e Familiar

O estágio parcelar de Medicina Geral e Familiar decorreu entre 19 de fevereiro e 15 de março de 2024. Durante estas quatro semanas, estive alocada na USF Cova da Piedade, sob a orientação do Dr. Gustavo Coelho. Tracei como objetivos para este estágio: realizar consultas de forma autónoma, aprimorando assim as minhas capacidades de comunicação, de escuta ativa e de gestão de tempo de consulta; realizar exames objetivos dirigidos; sistematizar as patologias mais prevalentes nos cuidados de saúde primários, abordando-as de maneira individualizada e holística; e compreender melhor as atividades diárias de um Médico de Família, dado que este foi o meu primeiro contacto com esta especialidade, devido à integração no programa de mobilidade no 5º ano do MIM.

Simplificando, explorei as diversas valências desta especialidade, nomeadamente, a Saúde do Adulto, Saúde Infantil, Saúde da Mulher, Planeamento Familiar e Consulta aberta, perfazendo um total de 139 consultas assistidas e realizando 28 de forma autónoma. A complexidade desta especialidade permitiu-me aprimorar técnicas médicas em várias áreas, desde a administração de vacinas até à implantação e remoção de dispositivos intrauterinos, que considero essencial e bastante enriquecedor na minha formação. Não obstante, tive também a oportunidade de contactar com delegados de informação médica, algo inerente à profissão. Na última semana de estágio, apresentei um seminário sobre Insuficiência Cardíaca com FEVE reduzida, um caso clínico à minha escolha, que me permitiu consolidar conhecimentos sobre uma área que desperta um grande fascínio a nível pessoal.

2.5 Pediatria

Foi no Hospital de Dona Estefânia que tive a oportunidade de realizar, durante quatro semanas, o estágio parcelar de Pediatria, em conjunto com o meu colega Pedro Alves da Silva, sob a tutela da Dra. Ana Casimiro. Defini como objetivos para este período de aprendizagem a consolidação de conhecimentos teóricos sobre as patologias pediátricas, com particular ênfase naquelas que requerem atendimento urgente, bem como o treino das capacidades comunicativas com utentes das diversas idades pediátricas, assim como com os seus familiares, um desafio que considero bastante significativo a nível pessoal.

Ao longo destas quatro semanas, acompanhei a Dra. Ana Casimiro nas suas diversas atividades, nomeadamente na Consulta Externa, no Internamento, no Serviço de Urgência e na Unidade Partilhada de Endoscopia Pediátrica, onde as broncofibroscopias se destacaram pelo seu particular interesse. A vasta maioria das crianças observadas, com exceção das atendidas no SU, padeciam de patologias respiratórias muito específicas, necessitando de longos períodos de internamento e frequente contacto hospitalar. Esta experiência não só consolidou os meus conhecimentos teóricos sobre esta área, como também me levou a

refletir sobre os condicionamentos da vida diária e o impacto que as doenças crónicas exercem no desenvolvimento educativo e psicossocial em idade pediátrica. Imbuída no espírito de expansão do conhecimento, e dada a especialização da minha tutora em Pneumologia, procurei também contactar com outras áreas, tendo passado pela UCI Pediátricos e pela consulta de Imunoalergologia, de modo a maximizar a aprendizagem deste estágio. No dia 19 de abril, apresentei um caso clínico sobre Miastenia Gravis, complementando a minha formação.

2.6 Ginecologia e Obstetrícia

A 22 de abril, iniciei o meu derradeiro último estágio, regressando ao HBA, a casa que me acolheu e abriu portas para este ano letivo. Durante quatro semanas, imergi nas atividades do serviço de Ginecologia e Obstetrícia, sob a tutela da Dra. Ana Figueiredo. Ambicionava, neste estágio, praticar e alcançar autonomia na realização do exame ginecológico e obstétrico, bem como auxiliar o obstetra durante o trabalho de parto. Dado a organização do estágio e a diversidade de atividades oferecidas, percorri as consultas de ginecologia, obstetrícia e senologia, assistindo a um total de 47 consultas, e observando e auxiliando em exames de ginecologia (n=6) e obstetrícia (n=15). Por sua vez, no serviço de urgência, dediquei 12h semanais e, no bloco de partos, participei como ajudante em cesarianas e auxiliei em parto eutócicos.

Para complementar a vertente prática com elementos teóricos, assisti ao *workshop* “The woman”, organizado pela UC, e apresentei um artigo de revisão sobre a Estética em Ginecologia na última reunião de serviço em qual participei, no qual defendo a importância do cuidado à Mulher.

3. ELEMENTOS VALORATIVOS

No âmbito da frase “O médico que só sabe de medicina, nem de medicina sabe”, escrita pelo catedrático de Anatomia, Professor José de Letamendi, almejei desde sempre complementar o meu percurso académico com a realização de diversas atividades extracurriculares ao longo do curso de Medicina, de entre as quais realço as que as mais edificantes.

A minha experiência de **voluntariado como paramédica** na Costa Rica, embora breve, foi extraordinariamente impactante. Foi a minha primeira incursão médica num país em desenvolvimento, onde aprendi a lidar com utentes em emergências, superando desafios linguísticos e culturais. Esta vivência permitiu-me confirmar a minha vocação para um dia integrar uma missão como Médica Sem Fronteiras, algo que sempre desejei profundamente. A gratificação de ajudar quem mais precisa foi incomensurável, solidificando ainda mais a minha paixão pela medicina e o desejo de contribuir para um mundo mais justo e solidário.

Desde muito pequena que a Cirurgia é a minha grande paixão, no entanto, dentro desta complexa e vasta área de subespecialidades, é a **Cirurgia Cardíaca** que me move na arte da Medicina. Neste contexto, enquanto aluna de sexto ano, e devido à necessidade de tomada de decisões num futuro próximo, deparei-me com a

necessidade de contactar e explorar esta área e, deste modo, tomei a iniciativa de realizar um estágio extracurricular nesta especialidade. Desde setembro de dois mil e vinte e três que estou a estagiar sob a orientação do Professor Dr. Miguel Abecassis, no Hospital de Santa Cruz – CHLO, e só posso agradecer pela forma como sou recebida, com todo o carinho e cuidado.

A experiência de **Erasmus** foi, sem dúvida, uma das mais enriquecedoras da minha vida, tanto a nível pessoal como profissional. Esta oportunidade permitiu-me sair da minha zona de conforto, confrontar-me com novos desafios e crescer em várias vertentes e foi em Madrid que surgiu a possibilidade de conhecer novas culturas e de expandir os meus horizontes. Além disso, a imersão num ambiente académico e clínico distinto do habitual proporcionou-me uma perspetiva mais ampla e uma compreensão mais profunda da Medicina. Concluo que, estas experiências, assim como as anexadas, contribuíram não só para o meu desenvolvimento académico, como também para o meu crescimento pessoal.

4. REFLEXÃO CRÍTICA

Ao refletir sobre esta jornada, percebo que, com a Medicina, encontrei o meu *Ikigai* – a minha razão de viver, a razão pela qual acordo todos os dias, motivada em proporcionar o cuidado e o conforto ao próximo, harmonizando a minha paixão pela ciência com a necessidade de fazer a diferença na vida dos meus futuros pacientes. Agora, terminado o curso de Medicina, resta-me efetuar uma análise crítica do meu percurso académico, com especial ênfase no sexto ano, assim como no cumprimento dos objetivos propostos.

O Estágio Profissionalizante ergue-se como um momento fulcral na minha formação, não apenas proporcionando conhecimento técnico, mas também providenciando as ferramentas essenciais para enfrentar os desafios da prática médica futura. Este período de intensa aprendizagem e imersão prática permitiu-me lapidar habilidades clínicas, reforçar a capacidade de decisão e interagir com profissionais experientes, preparando-me de forma abrangente para a carreira médica que se inicia.

Iniciei o ano letivo na área de **Cirurgia Geral**, domínio pelo qual nutro grande paixão. Tive o enriquecedor privilégio de praticar artes cirúrgicas sob supervisão direta, solidificando alicerces para futuras intervenções e concretizando um dos meus desígnios deste ano letivo, transformando tal vivência na mais gratificante deste estágio. Destaco, como ponto positivo, a autonomia na redação de notas de admissão e de cuidados pós-operatórios, assim como na solicitação de exames complementares de diagnóstico pela primeira vez, feitos que foram possíveis por intermédio da orientação e confiança da Dra. Sílvia Silva. O peso da responsabilidade desafiou-me a entrelaçar teoria e prática, enriquecendo significativamente a minha formação. Contudo, dada a especialização da minha mentora, senti-me algo limitada, com escassa exposição às patologias gastrointestinais mais recorrentes, sendo este o ponto menos luminoso do estágio. Proativamente, tentei ampliar a minha experiência envolvendo-me na Pequena Cirurgia do Serviço de

Urgência. Deste modo, expandi os meus conhecimentos a outros ramos da Cirurgia Geral e fortaleci a minha capacidade de adaptação, no entanto é algo que ambiciono aprimorar no decurso do Internato de Formação Geral. Concluo que este estágio não apenas solidificou o meu gosto pela especialidade cirúrgica, como também reforçou o meu compromisso em perseguir metas profissionais que almejo.

O estágio de **Medicina Interna** despontou como etapa basilar no meu percurso académico. Inicialmente desafiante -pela responsabilidade de observar utentes de forma autónoma- o quotidiano na enfermaria transformou-se numa rotina familiar. Este estágio proporcionou-me não só competências práticas para lidar com as patologias mais frequentes, como também um entendimento mais profundo do funcionamento interno de um serviço hospitalar. Pela primeira vez, senti-me verdadeiramente integrada numa equipa médica, excepcional por sinal, o que facilitou a maturação da minha responsabilidade profissional e conferiu o suporte inabalável em cada etapa. Fui instigada, desde o primeiro dia, a assumir compromissos e a pensar autonomamente, legado que perdurará na minha carreira profissional. A diversidade de contextos clínicos que vivenciei, entre internamentos, serviços de urgência e consultas externas, permitiu-me alcançar os objetivos delineados para este estágio, outorgando-me uma visão global da Medicina Interna, alicerce da Medicina que concebo. O segundo semestre começou com o estágio de **Saúde Mental**, uma experiência enriquecedora que superou todas as expectativas. Destaco a consulta de Sexologia como ponto alto deste estágio, uma vez que não só me proporcionou um entendimento profundo das complexidades e desafios enfrentados por indivíduos com Incongruência de Género, como também me permitiu testemunhar de perto o suporte compassivo e a orientação fornecida por psiquiatras, oferecendo um ambiente seguro e livre de preconceitos para a exploração aberta de identidade e providência de aconselhamento necessário. Esta experiência deu-me uma visão única das lutas pessoais, sociais e emocionais enfrentadas por indivíduos em situações de vulnerabilidade psicológica, destacando a importância crucial da intervenção precoce e do suporte contínuo na promoção da saúde mental. Estou profundamente grata pela oportunidade de ter aprendido com o Dr. André Ribeirinho e de ter compreendido, de forma tão clara, o impacto positivo que um ambiente acolhedor pode ter no bem-estar emocional dos pacientes. Pela primeira vez, compreendi plenamente a importância vital do estabelecimento de uma relação médico-paciente baseada na confiança, respeito mútuo e compreensão empática. Esta experiência não só fortaleceu a minha empatia e habilidades de comunicação, mas também reforçou o meu compromisso com a prática médica centrada no paciente. Considero que este estágio me preparou para enfrentar as adversidades da Medicina, onde a mente e o coração se entrelaçam de forma inseparável.

O estágio em **Medicina Geral e Familiar** foi uma surpresa gratificante, porque embora tenha representado o meu primeiro contacto com a área, acabou por se revelar uma possível escolha para a minha futura carreira médica. A diversidade e amplitude desta especialidade cativaram-me profundamente, bem como a ligação próxima com os pacientes. A autonomia concedida para realizar consultas de forma independente foi

desafiadora, mas enriquecedora, permitindo-me integrar o contexto económico e social dos pacientes nos planos terapêuticos. Esta experiência permitiu-me refletir sobre a importância de adaptar as intervenções médicas às necessidades específicas de cada paciente, reforçando minha compreensão sobre o papel crucial da Medicina Geral e Familiar na promoção da saúde comunitária.

Relativamente ao estágio de **Pediatria**, cumpro-me destacar a experiência enriquecedora vivenciada no serviço de urgência, pela intensidade e diversidade de situações clínicas com as quais contactei, que me permitiu compreender a natureza imprevisível e desafiante da emergência pediátrica. Do mesmo modo, tive oportunidade de explorar síndromes sistémicas, com manifestações pulmonares, ampliando o meu conhecimento em áreas até então pouco exploradas e ressalvo, ainda, o aprimoramento da técnica de auscultação pulmonar, crucial para a prática clínica, independentemente da especialidade médica. Como pontos negativos, reconheço que foi o estágio mais observacional que realizei este ano e que, uma vez que o estágio foi predominantemente limitado à área de Pneumologia, condicionou a minha exposição a outras subespecialidades. De modo a mitigar essa restrição, procurei complementar a minha formação com a passagem pelos Cuidados Intensivos Pediátricos, onde pude enfrentar casos mais agudos, severos e complexos, ampliando meu horizonte clínico.

Por fim, reflito sobre o estágio de **Ginecologia e Obstetrícia**. De todos os estágios realizados, considero-o o mais bem-sucedido e organizado, permitindo-me entrar em contacto com todas as valências da especialidade e, conseqüentemente, de obter uma visão holística e abrangente da Mulher nas suas diversas fases de vida. No entanto, considero como ponto negativo o pouco contacto com a minha tutora e, por conseguinte, a sensação de falta de acompanhamento inerente.

Termino o **Estágio Profissionalizante** de Medicina com uma sensação de “dever cumprido” e de orgulho na maratona percorrida, tanto a nível académico, como pessoal, e com a certeza de que, na Medicina, “não há sempre nem nunca”. Esta frase, escutada nos meus primeiros dias enquanto aluna de Medicina, ecoou em mim a complexidade e a individualidade de cada caso médico, e da **vida**. Enfatiza não só que cada paciente é único, mas que também não existem soluções universais ou regras absolutas que se apliquem a todos os cenários. Mesmo com *guidelines* e protocolos restabelecidos, é essencial considerar sempre as particularidades de cada situação, olhando para o utente -e não só- como um todo. Anseio vivamente pelo dia 4 de julho de 2024, dia em que sairei da casa que me acolheu feliz, tranquila e realizada, por cumprir o sonho de uma vida, ser Médica. Aos que fizeram destes seis anos os mais especiais, o meu mais sincero bem-haja.

5. APÊNDICES

5.1 Trabalhos realizados nos estágios profissionalizantes

TRABALHOS REALIZADOS NOS ESTÁGIOS PROFISSIONALIZANTES						
Estágio	Medicina Interna	Cirurgia Geral	Saúde Mental	Medicina Geral e Familiar	Pediatria	Ginecologia e Obstetrícia
Tema	Insuficiência Suprarrenal	Um “acidentaloma” – A propósito de um caso clínico	História Clínica	Caso clínico	História Clínica + Caso clínico – Miastenia Gravis	A estética em ginecologia
Co-autores	- Álvaro Pinho - Henrique Gira - Pedro Silva	- Álvaro Pinho - Ana Chaves - Rafael Copeto	-	-	- Ana Chaves - Francisco Salgado - Pedro Silva	- António Malcata - Carmo Neves

5.2 Casuística dos pacientes observados nos estágios parcelares

	Atividade	Número de Pacientes observados	Principais patologias
Medicina Interna	Internamento	39	- Pneumonia adquirida na comunidade - Insuficiência cardíaca descompensada - Infecção do trato urinário
	Serviço de Urgência	22	- Infecção respiratória - Gastroenterite aguda - Infecção do trato urinário
	Consulta	27	- Hipertensão arterial - Fibrilhação auricular - Diabetes Mellitus
	Bloco operatório	26	- Tumorectomia guiada por arpão com BGS com reconstrução mamária e simetrização contralateral - Mastectomia bilateral com BGS
	Consulta de Senologia	98	- Neoplasia maligna da mama

Cirurgia Geral	CDT	38	- Neoplasia maligna da mama - Fibroadenoma
	Serviço de Urgência	9	- Traumatismo de membro - Abscesso anorretal
	Internamento	11	- Hérnias - Suboclusão intestinal
	UCI/UCINT	34	- Pneumonia a SARS-Cov2 - Choque séptico
Saúde Mental	Consulta Externa	25	- Esquizofrenia - Perturbação depressiva - Perturbação afetiva bipolar - Síndrome demencial
	Consulta de sexologia	16	- Incongruência de género
	Serviço de Urgência	20	- Perturbação depressiva major - Perturbação da ansiedade - Esquizofrenia
Medicina Geral e Familiar	Consulta	167	- Hipertensão arterial - Diabetes não insulínica dependente - Dislipidémia
Pediatria	Consulta	33	- Bronquiolite obliterante - Atrofia muscular espinhal
	Serviço de Urgência	38	- Otite média aguda - Pneumonia atípica - Nasofaringite aguda
	Internamento	3	- Pneumonia atípica - Sibilância recorrente
	Consulta de ginecologia	10	- Leiomiomas - Dismenorreia
	Consulta de uroginecologia	4	- Incontinência urinária - Prolapso de órgão pélvica
	Consulta	18	- Diabetes gestacional - Hipertensão gestacional

Ginecologia e Obstetrícia	de obstetrícia		
	Consulta de senologia	10	- Neoplasia maligna da mama
	Consulta de RPN	5	- Rastreio combinado do primeiro trimestre
	Exame de ginecologia	6	- Colposcopias
	Exame de obstetrícia	15	- Ecografias obstétricas (1º, 2º e 3º trimestres)
	Bloco operatório	4	- Histerectomia total com anexectomia bilateral
	Serviço de urgência	21	- Grávida com cefaleias - Vulvovaginites
	Partos observados	13	- Parto vaginal distócico (ventosa) - Cesariana

6. ANEXOS

6.1 Certificado - Alterações do equilíbrio ácido-base



6.2 Certificado - Artificial Intelligence in Healthcare



6.3 Certificado Basic Life Support



6.4 Certificado - Boletim de reconhecimentos académicos no programa Erasmus+ Estudos

NOVA MEDICAL SCHOOL

SERVIÇO ACADÉMICO
NÚCLEO DE MOBILIDADE

BOLETIM DE RECONHECIMENTOS ACADÉMICOS

Informo que a aluna Maria Matilde Leitão de Carvalho, N° 2018502, que frequentou a *Universidad de Alcalá*, (Espanha), de 08/02/2023 a 07/07/2023, ano letivo 2022/2023, no âmbito do Programa Erasmus+ Estudos, obteve aproveitamento nas unidades curriculares que constavam no Learning Agreement, pelo que deverá ser-lhe atribuída creditação às seguintes unidades curriculares do Plano de Estudos do Mestrado Integrado em Medicina da NOVA Medical School/Faculdade de Ciências Médicas:

Unidade Curricular	Ano	Créditos ECTS
Medicina Geral e Familiar	5º	8
Pediatria	5º	8
Psiquiatria	5º	8
Mecanismos Moleculares da Doença	5º	3
Total		27

O Coordenador dos Programas de Mobilidade:

Prof. Doutor Paulo Paixão

Lisboa, 15/09/2023

Anexo: 2 Páginas de Certificados de Notas

Campe Múrtires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa - Portugal

www.nms.unl.pt

6.5 Certificado - Clinical Mind Competition



Clinical Mind Competition

iMed Conference® 13.0 Lisbon 2021 | Clinical Mind Competition

— Certificado de Participação

EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

Matilde Carvalho

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15027505

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-615c75fed1e3b

Evento

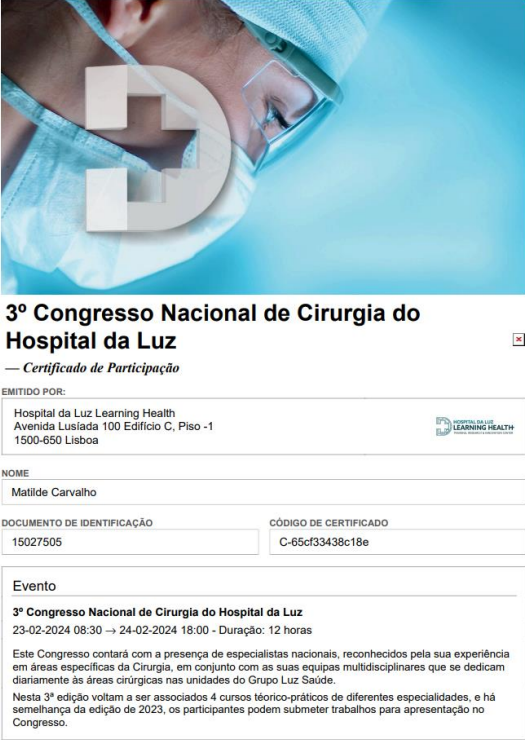
iMed Conference® 13.0 Lisbon 2021 | Clinical Mind Competition
10-10-2021 09:00 → 10-10-2021 11:00 - Duração: - 2 horas

The Clinical Mind Competition aims to develop clinical reasoning and teamwork, testing knowledge and encouraging learning.

?

aenms.up.avevents
Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico

6.6 Certificado - Congresso Nacional de Cirurgia



3º Congresso Nacional de Cirurgia do Hospital da Luz

— Certificado de Participação

EMITIDO POR:

Hospital da Luz Learning Health
Avenida Lusitana 100 Edifício C, Piso -1
1500-650 Lisboa

NOME

Matilde Carvalho

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15027505

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-65cf33438c18e

Evento

3º Congresso Nacional de Cirurgia do Hospital da Luz
23-02-2024 08:30 → 24-02-2024 18:00 - Duração: 12 horas

Este Congresso contará com a presença de especialistas nacionais, reconhecidos pela sua experiência em áreas específicas da Cirurgia, em conjunto com as suas equipas multidisciplinares que se dedicam diariamente às áreas cirúrgicas nas unidades do Grupo Luz Saúde.

Nesta 3ª edição voltam a ser associados 4 cursos teórico-práticos de diferentes especialidades, e há semelhança da edição de 2023, os participantes podem submeter trabalhos para apresentação no Congresso.

learninghealth.up.avevents
Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico

6.7 Certificado - Curso Head Check



6.8 Certificado - Curso de Terapêutica Antibiótica para Universitários



6.9 Certificado - Healthcare program Costa Rica



6.10 Certificado - Psicadélicos na prática clínica



6.11 Certificado – Curso TEAM



Certificado

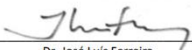
Pelo presente se certifica que

MARIA MATILDE LEITÃO DE CARVALHO

assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado nos dias 14 e 15 de Setembro de 2023.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.


Professor Doutor Rui Maio
Regente U.C. Cirurgia Estágio


Dr. José Luís Ferreira
Coordenador do TEAM/NMS|FCM-UNL

www.atlsportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlsportugal@gmail.com
O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons

6.12 Certificado - The Inventors



Declaração

Para os devidos efeitos, declara-se que Matilde Leitão de Carvalho, titular do cc nº 15027505, foi monitora de atividades extracurriculares na empresa The Inventors no ano de 2022.



28 de maio de 2024



6.13 **Certificado - World Pancreatic Day**



Certificado de
participação

Matilde Carvalho

World Pancreatic Cancer Day | 4th Edition

Webinar | 16 de Novembro de 2023 | 4 horas

Código de certificado: C-6537e23112e50

Hospital da Luz Learning Health • hospitaldaluz.pt/learninghealth
Avenida Lusitana, 100, Edifício C, Piso -1 • 1500-650 Lisboa • Portugal
T. +351 217 104 544 • M. +351 967 072 745 • E. learninghealth@hospitaldaluz.pt

LUZ SAÚDE